

Trilhos da União

BOLETIM INFORMATIVO



N.º 020

Outubro 2022
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

GRANDE FESTA DE SANTA APOLÓNIA

Após 2 anos de interregno a Festa em honra de Santa Apolónia foi um grande sucesso. A comissão de festas realizou um excelente trabalho, o espaço bem organizado e acolhedor, o tempo esteve bom, estavam reunidas as condições para uma grande festa, que decorreu ao longo de 3 dias. No dia 13 e como habitual, realizou-se a procissão de velas até ao Senhor das Cruzes onde se realizou uma missa campal, muito participada. Seguiu-se a Noite Branca, que foi animada por DJ's e bailarinas que com grande sucesso transformaram o espaço numa enorme pista de dança, grande animação! No dia 14 realizou-se na capela, a missa em honra de Santa Apolónia, à qual se seguiu a missa solene da 1ª comunhão e Profissão de Fé na Igreja Matriz. Da parte da tarde o ponto alto foi a majestosa procissão que contou com um grupo de Zés Pereiras, uma banda de música, grande número andores e figuras alegóricas, teve a participação dos órgãos autárquicos da freguesia, representante da Câmara Municipal e das diversas associações de Malta. Mais tarde a noite estava ótima, o nosso Largo estava repleto de pessoas como nunca antes aconteceu e a animação ficou a cargo do grupo "Sons do Minho" cujo espetáculo foi muito participado e aplaudido. O dia terminou com um espetáculo de fogo de artifício bonito, variado e de grande nível. No dia 15 tivemos a feira de artesanato local com diversas barraquinhas a divulgar e vender os mais diversos artigos e da parte da tarde houve animação musical e de dança. As várias barraquinhas que se instalaram no nosso largo, serviram bebidas e petiscos que permitiram almoços, lanches e jantares, que ao longos dos três dias tiveram muito sucesso. Não há dúvida que o nosso Largo é muito apelativo tanto para quem quer fazer negócio como para quem quer conviver e divertir-se. Parabéns à Comissão de Festas e ao nosso Pároco Bruno Miguel Ávila, para o ano há mais!



SÍMBOLOS DAS JMJ

Os símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ) peregrinam há décadas por todo o mundo com o objetivo de acompanharem os jovens e serem anunciadores do Evangelho. São eles: a Cruz peregrina (confiada aos jovens pelo papa João Paulo II no Domingo de Ramos de 1984) e o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani (uma representação da Virgem Maria com o menino Jesus nos braços que desde 2003, também por indicação de João Paulo II, acompanha a Cruz peregrina). No contexto das JMJ Lisboa 2023, estes símbolos têm peregrinado por todo o país, e Malta e Canidelo, foram as suas anfitriãs na vigararia Trofa-Vila do Conde. Ao final da tarde de dia 23 de outubro junto ao cruzeiro em Canidelo deu-se a chegada dos símbolos, que em ambiente de pura festa foram transportados pelos jovens em procissão para a igreja de S. Pedro de Canidelo. Aí decorreu uma cerimónia religiosa que contou com a presença das autoridades civis, dos párocos da vigararia, de diversos grupos de jovens e demais fiéis que se associaram a esta celebração. A noite prosseguiu com uma magnífica e emotiva Via Sacra encenada que teve lugar no Pavilhão Municipal de Canidelo. No final os símbolos seguiram para a igreja de Santa Cristina de Malta onde permaneceram até à manhã de dia 24. Às 9.00h foram rezadas as Laudes e em seguida os símbolos seguiram num autocarro panorâmico em peregrinação por todas as freguesias da vigararia do lado de Vila do Conde e daí seguiram para a Trofa. Se a história é feita de grandes momentos, estes certamente ficarão gravados para sempre nas nossas memórias e nos nossos corações.



DESFOLHADAS NAS NOSSAS TERRAS

Sendo Malta e Canidelo freguesias com história e vivência agrícola, o termo “desfolhada” é bem conhecido desde tempos muito antigos por estas terras. Trata-se de um trabalho agrícola que consiste na retirada da espiga da planta do milho e por conseguinte removem-se as folhas que envolvem a mesma espiga. Outrora este era um trabalho duro que no mês de setembro reunia a comunidade nas casas de lavoura, onde as pessoas da terra se entreajudavam e por consequência conviviam entre cantares e brincadeiras. Com o passar dos anos e com o desenvolvimento das alfaías agrícolas, cada vez mais mecanizadas, este trabalho comunitário foi-se perdendo, restando-nos hoje as celebrações simbólicas para alegremente recordar os tempos de antigamente. Assim sendo a Comissão de Festas de Santa Apolónia realizou no largo com o mesmo nome em Malta, nos dias 17 e 18 de setembro, a sua desfolhada que contou com a animação da Escola de Música Santa Cristina de Malta e com o Rancho Folclórico de S. Pedro de Canidelo. Já na noite de 24 de setembro foi a vez do Centro Popular de Trabalhadores de S. Pedro de Canidelo realizar na sua sede a 10ª desfolhada e 7ª jornada da bifana com a animação a cargo do artista Miguel Costa. De entre convívio, saborosa comida, boa bebida, animação e muito milho, fica a certeza que esta tradição é para continuar, sempre acompanhada pelo abraço fraterno que MILHO REI nos traz a todos.



ENCERRAMENTO DE MAIS UM ANO DO DESPORTO SÉNIOR

A Junta de Freguesia de Malta e Canidelo proporcionou um convívio aos alunos que frequentaram as atividades do programa “Desporto Sénior”. Este é mais um incentivo para os nossos seniores continuarem a praticar desporto, melhorando a sua forma física. Se tem mais de 55 anos, não perca mais tempo e inscreva-se na Junta de Freguesia, pela sua saúde!



GRANDE CONVÍVIO DA UNIÃO DE FREGUESIAS

Como é tradição, a nossa Junta de Freguesia realizou mais um passeio/convívio para toda a população de Malta e Canidelo. A cidade de Esposende e a Quinta da Poça em Barcelos, foram os locais escolhidos para este passeio, proporcionando aos participantes um dia bastante agradável. Foram mais de 200 pessoas que viajaram connosco, num dia onde certamente se esqueceram os problemas e as amarguras da vida, e onde imperaram os momentos de partilha e de amizade.



VII FEIRA REGIONAL

A Junta de Freguesia voltou a organizar a Feira Regional no Largo de São Brás. O dia começou bem cedo, com a realização da missa dominical na Capela de São Brás, e com a abertura da Feira logo de seguida. A animação foi uma constante ao longo de todo o dia, com a participação de “Carlos Verde e a sua concertina”, do grupo de dança “Rebeldes no seu Máximo”, da dupla “Nuno e Simão da concertina”, da Escola de Música e Grupo Musical de Santa Cristina de Malta, do Rancho Folclórico de São Pedro de Canidelo, do Grupo Folclórico da Escola Infante D. Henrique do Porto e para terminar o dia, já ao final da tarde, foi a vez da dupla de cantares à desgarrada “Gonçalo Moreira e Pedro Mendes”. Outro momento especial neste dia, é a realização de um piquenique comunitário, onde as famílias se juntam num ambiente propício ao convívio e à confraternização entre todos aqueles que neste dia fazem do bonito Largo de São Brás um grande parque de merendas.



PASSEIO DA JUVENTUDE

O Parque Aquático de Amarante foi o local escolhido pela Junta de Freguesia de Malta e Canidelo para os nossos jovens passarem um belo dia de convívio, com muita diversão! As excelentes infraestruturas do Parque fizeram as delícias dos cerca de 40 jovens que se inscreveram neste passeio anual. Para o ano haverá mais!



KIT DE MATERIAL ESCOLAR

À semelhança dos últimos anos, a Junta de Freguesia de Malta e Canidelo ofereceu um kit de material escolar, que foi distribuído no início do ano letivo pelos alunos do 1º ciclo. Esta iniciativa é mais um apoio que a Junta de Freguesia presta à nossa comunidade escolar que tem crescido ano após ano, e é demonstrativo do bom trabalho e das boas condições que a nossa Escola possui.



SUNSET JOVEM

Englobado na candidatura de Vila do Conde a Capital Europeia da Juventude em 2026, realizou-se no jardim exterior do Pavilhão Municipal de Canidelo, um Sunset Jovem (o termo inglês “sunset” significa “pôr do sol”). Esta festa, idealizada por jovens maltenses e canidenses e organizada com o apoio da Junta de Freguesia, contou com a participação de dezenas de jovens da nossa União de Freguesias. O final de tarde iniciou com um diálogo entre os jovens sobre diversos temas relacionados com Vila do Conde e a sua ligação à juventude. A festa teve depois início acompanhada pela deslumbrante vista que o local proporciona desde Canidelo até ao mar, e com o cair da noite juntou-se a este ambiente único a atuação do DJ Mannel Fonseca.



PEDALAR PELA VIDA

O Centro da Juventude de Malta entregou à Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Norte, um cheque no valor de 3.800€, angariado na 4ª Edição do Pedalar pela Vida, que foi realizado no passado mês de junho. Cerca de 200 pessoas participaram na maratona solidária de indoor cycling, em Vila do Conde. O evento incentiva à prática de exercício físico, como forma de promoção da saúde e prevenção do cancro. Obrigado a todos aqueles que se juntaram a esta nobre causa!



XXXIV ANIVERSÁRIO DO CENTRO POPULAR

Como é habitual, a direção do Centro Popular organizou uma bonita festa para comemorar mais um aniversário da nossa associação. Demonstrando todo o apressamento e respeito que as nossas autarquias têm por esta nossa Associação, marcaram presença neste evento o Presidente da Câmara de Vila do Conde, Dr. Vítor Costa, assim como os órgãos autárquicos da União de Freguesias de Malta e Canidelo. O programa incluiu a tradicional entrega de lembranças, as atuações do nosso Rancho Folclórico de São Pedro de Canidelo e da Associação Recreativa do Rancho Regional de Mindelo, e ao final tarde decorreu um agradável lanche/convívio onde foi cantado os “Parabéns ao Centro Popular” e servido o bolo comemorativo desta importante data para nossa Associação.



APRESENTAÇÃO DAS EQUIPAS DO SC CANIDELO

No passado mês de setembro, foram apresentadas as várias equipas de futsal do SC Canidelo, no Pavilhão Municipal de Canidelo. São mais de 70 crianças e jovens que praticam a modalidade de futsal no nosso Clube. Como sinal de reconhecimento pelo excelente trabalho desenvolvido, o Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Dr. Vítor Costa marcou presença neste dia especial para o Sporting Clube Canidelo, assim como os órgãos autárquicos da União de Freguesias de Malta e Canidelo.



30 FREGUESIAS – 30 CAMINHADAS, EM MALTA

Decorreu em Malta, mais uma etapa deste projeto organizado pela Câmara Municipal de Vila do Conde. A caminhada percorreu vários lugares da freguesia, privilegiando sempre que possível os caminhos rurais, tranquilos e com pouco movimento automóvel. Para além de ficarem a conhecer de perto a história, a geografia e o património da freguesia, os participantes tiveram ainda a oportunidade de visitar, entre outros, a Igreja Paroquial de Santa Cristina, a Capela de Santa Apolónia, a Casa dos Cavaleiros da Ordem de Malta e a Junta de Freguesia, onde simbolicamente foi entregue uma lembrança da nossa freguesia a todos os participantes.



HISTÓRIA DE MALTA E CANIDELO INQUIRIÇÕES

Dada a desorganização que se vivia durante o reinado dos primeiros Reis de Portugal devido à relativamente recente constituição da nacionalidade e às constantes guerras contra mouros e castelhanos, senhores feudais, mosteiros e Igrejas tinham-se aproveitado para anexar territórios que não lhes pertenciam por direito. Surge então a necessidade de se verificar a legalidades das posses territoriais dos nobres e do clero e uma das medidas que os nossos monarcas tomam são as “Inquirições”. Vamos aqui transcrever as Inquirições de D. Afonso III que são as que mais informação nos dão sobre a nossa União de Freguesias que na altura pertencia ao Julgado da Maia.

MALTA:

Inquirição da vila chamada Santa Cristina de Cornes (Sancta Christina de Cornis) e dos paroquianos da Igreja do referido lugar. Fernando Soares, abade desta Igreja, jurado e interrogado de quem ela era, disse que da Ordem do Hospital, e por apresentação da mesma, o bispo do Porto o colocara na referida Igreja, não sabendo donde a Ordem houve este direito. Perguntado sobre o número de casais que há na referida vila, disse que quatro, sendo todos da Ordem do Hospital, sabendo apenas que um, o comprou, a um herdador chamado Godinho de Cornes no tempo do irmão do Rei de então (D Sancho II) e que desse casal pagava ao Rei de renda 6 dinheiros.

Perguntado se o Rei tem ali algum reguengo, disse que não. Perguntado se entra ali o mordomo, disse que costumava entrar na quinta de Cornes e lhe davam cada ano um bragal de fossadeira, mas agora que a comprou Mateus Barreiros do Porto e aí fez três casais, já não entra nela o mordomo. Perguntado porque não entra como dantes, disse não saber. E disse que a Ordem do Hospital comprou um casal a Martinho Eanes de Cabanelas e outro a Pelaiio Sino de Vila do Conde, e peitavam voz e calunia os referidos casais e compraram esses casais no tempo do Rei Sancho, irmão deste. E disse que na outra vila chamada Cornes de cima (Cornas Supernas) havia 7 casais da Ordem do Hospital, não sabendo donde os houve. Disse mais que no outro lugar chamado Cornes de Baixo (Cornas Inferiores) havia 4 casais da Ordem do Hospital, tendo ouvido dizer que compraram dois, não sabendo quando, nem a quem, e outro foi duma certa mulher chamada Sancha e outro foi de D. Urraca Vasques. Perguntado se esses casais eram foreiros ou se ali entrava o mordomo, disse não saber se eram foreiros, sabendo que não entrava o mordomo, por causa do privilégio do Hospital.

Disse mais que no lugar chamado Borrossos havia 4 casais, sendo um e uma décima do Hospital, um e nove décimas de D. Álvaro Dias e um de Martinho Egas cavaleiro.

E disse que Vincente do Monte Appis e Martinho Soares que moram em Cornes de Cima cultivam uma grande peça reguenga que fica no termo da referida vila em que moram e não pagam dela foro algum, declarando não saber porquê. Disse saber isto que depôs porque viu e se lembrar de tudo o que por ele nesse tempo passara. Confirmam este depoimento Domingos Pais e João Gonçalves.

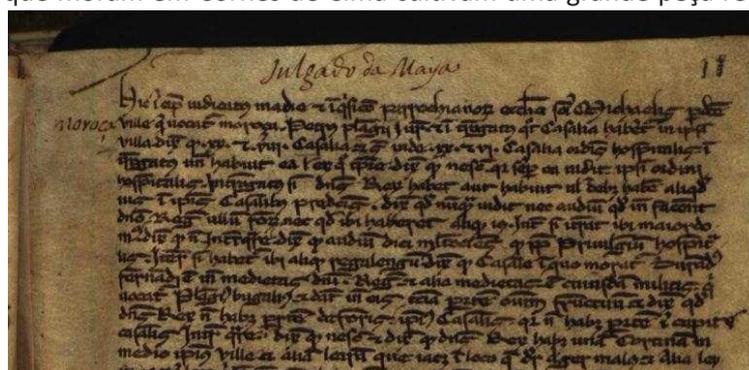
CANIDELO:

Aqui principia a inquirição da vila chamada Canidelo e dos paroquianos da Igreja de S. Félix de Canidelo.

Durão Gonçalves, jurado e perguntado sobre quantos casais havia na referida vila disse que 14 e meio, sendo 12 de D. Gonçalo Garcia e D. Tereza Martins, e dois do Mosteiro da Várzea.

Perguntado sobre reguengos, disse não haver; e disse que o mordomo não entrava aí por causa do domínio que tinham.

Perguntado sobre Vila Boa quanto ao mordomo, disse que aí entrava e levava voz e calunia, declarando que o sabe por o ter visto entrar muitas vezes. Perguntado se aí criaram algum filho ou filha de cavaleiro, pelo qual o rei tivesse algum direito, disse que não. Perguntado se aí mora alguém que pague foro ou serviço ao Rei, disse que não. Perguntado se mora ali alguém que praticasse homicídio e não o peitasse, disse que não. Igualmente respondeu que não havia nenhum reguengo. Paio Peres, João Martins, João Pais, Vicente de Canidelo corroboraram o depoimento anterior palavra por palavra.



TRILHOS DA UNIÃO FICHA TÉCNICA	PROPRIEDADE:	SEDE:	CONTACTOS:	SITE:
	Junta de Freguesia da União de Freguesias de Malta e Canidelo	Largo de Santa Apolónia, nº 172 4485-432 Malta Vila do Conde	Disponível todos os dias úteis das 08:00h às 20:00h	http://www.freg-maltacandidelo.pt
	TIRAGEM: 1000 exemplares	Rua 25 de Abril, nº 540 4485-060 Canidelo Vila do Conde	926756994	E-MAIL: geral@freg-maltacandidelo.pt